

TEATROELECTRICO.COM

O AMANTE

DE HAROLD PINTER

ENCENAÇÃO CAROLINA SANTOS

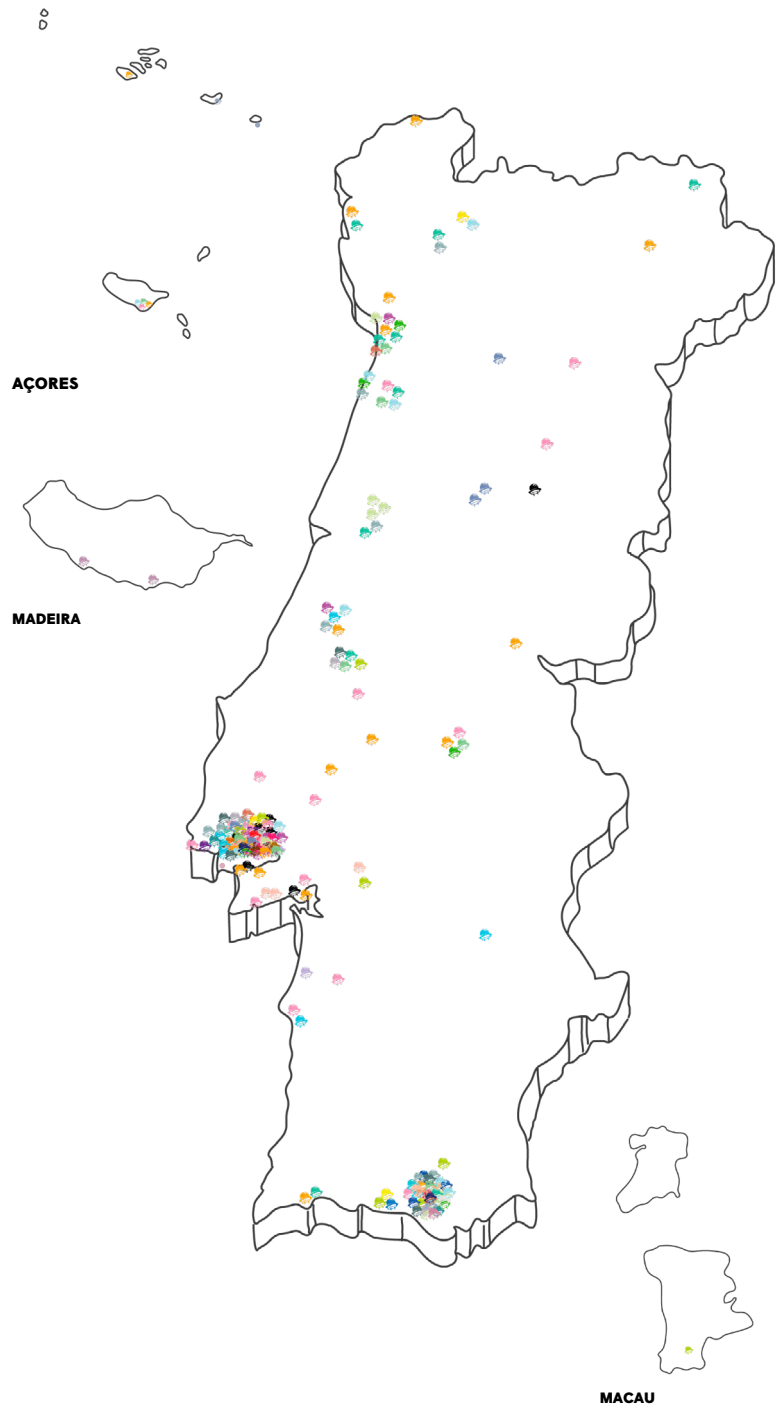


HISTORIAL

O Teatro do Elétrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa.

Apresentou os seguintes espectáculos:

- O Regresso de Natasha | 2008**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Manual | 2008**
Texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves; encenação de Ricardo Neves-Neves
- Black Vox | 2009**
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves
- A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Festa | 2011**
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Fantoches Gigantes | 2011**
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa
- O Solene Resgate | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Menos Emergências | 2014**
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Sebastião & Sebastiana | 2015**
Música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Batalha de Não Sei Qué | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Junho de Arco-Íris | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Apresentadora de Televisão | 2015**
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Ciclo de Leituras Eléctricas | 2015**
De Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mãe com Açúcar | 2015**
Texto e encenação de Rita Cruz
- A Noite da Dona Luciana | 2016**
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Encontrar o Sol | 2017**
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Freguesia | 2017**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
- Karl Valentin Kabarett | 2017**
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Banda Sonora | 2018**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Catamarã | 2018**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Alice no País das Maravilhas | 2018**
A partir de Lewis Carrol, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves
- A Menina do Mar | 2019**
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martin Sousa Tavares
- Soberana | 2019**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Dito por não Dito | 2019**
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia; Uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves
- A Reconquista de Olivença | 2020**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- A Voz Humana | 2021**
De Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos
- Hamster Clown | 2021**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão
- O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021**
Uma criação de Ana Lázaro, Martin Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
- Cortes de Júpiter | 2022**
De Gil Vicente; Adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova de Filipe Raposo
- Transatlântico | 2022**
De Christopher Durang, adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Noite de Reis | 2023**
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Orquestra | 2023**
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Livro de Pantagruel | 2023**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Maria da Fonte: Ópereta de Augusto Machado | 2023**
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves
- Definitivamente as Bahamas | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Elétrico | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Extraordinária Memória de Elefante | 2024**
Texto e encenação de José Leite
- A Médica | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Jantar Para Um | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Amante | 2025**
Uma encenação de Carolina Santos
- Conselhos de uma Lagarta com Linguas de Perguntador | 2025**
Uma criação de José Leite
- Estar em Casa, a partir da obra de Adília Lopes | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Adília: o Doméstico, o Absurdo e o Divino | 2025**
Direção de José Leite
- Manual de Sobrevivência para o Futuro | 2025**
Texto e Encenação de José Leite
- Onde se Escondem os Monstros? | 2026**
Texto e Encenação de Ana Lázaro



O AMANTE

M16 | 65 MIN

Texto
Harold Pinter
Tradução
Pedro Marques
(ed. Relógio d'Água)

Direção Artística,
Encenação e Cenografia
Carolina Santos

Interpretação e cocriação
José Leite
Marlene Barreto
Rafaella Ambrozio

Assistente de Encenação
Rafaella Ambrozio
Sonoplastia
Carolina Santos
Marco Martins
Luz
André Pereira
Carolina Santos
Operação Técnica
André Pereira
Construção Cenário
e Figurinos
Máquina de Cena
Nuno Guerreiro
Diana Obada

Produção e Comunicação
Ana Palmeiro
Administração Financeira
Verónica Vitorino
Redes
Martim Santos
Foto e Vídeo
João Catarino
Design
Máquina de Cena
Estagiário Design
Rui Mourão

Produção
Máquina de Cena
Coprodução
Cineteatro Louletano /
Bolsa de Apoio ao Teatro
do Município de Loulé
Teatro do Eléctrico

Parceria
Mescla – Associação
Cultural

Apoios
Loulecópia
RUA FM
Jornal Barlavento

A *Máquina de Cena* é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Direção Geral das Artes e pelo Município de Loulé.

Sara e Rodrigo são um casal, mas também têm amantes. Na sua intimidade, aparentemente plena de cumplicidade e amor, mas afastada das normas sociais, descobriram diferentes formas de se relacionar, mantendo vivo o desejo, e povoando o quotidiano de desafios e conflitos.

O Amante, de Harold Pinter, é o ponto de partida para a nova criação da Máquina de Cena, convocando uma imersão atípica na vida conjugal alheia, nas suas tensões e reflexos de amor e paixão, em que tudo é questionável e a humanidade surge da mentira e do erotismo.

Operando numa dimensão de estranheza e eventual pudor, convida-se o espetador-voyeur, a refletir sobre as suas próprias experiências e estado das suas relações erótico-amorosas.

2026 | 2 A 4 JUNHO
LAGOA, LARGO DO AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO
TER A QUI, às 21H30

2026 | 10 E 11 JUNHO
FARO, TEATRO DAS FIGURAS
QUA E QUI, às 21H30

APRESENTADO EM
2026 | VILA DO BISPO, FESTIVAL ESTAR
ESTREIA | 2025 | LOULÉ, CERCA DO CONVENTO
DO ESPÍRITO SANTO

BIOGRAFIAS

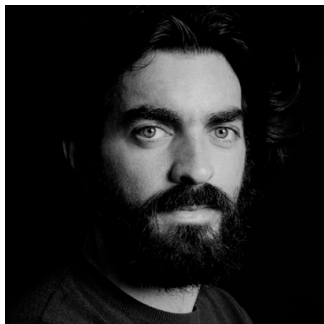


CAROLINA SANTOS

Fazedora de teatro de formação multidisciplinar - Arquitectura (U.Coimbra '08), Teatro (MA U. Évora '12 e École Int. de Théâtre Jacques Lecoq Paris '17), inicia o seu percurso no TEUC - Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, em 2003, e conta com diversas colaborações em estruturas nacionais e internacionais, com destaque para a Cie.

Philippe Genty e Plexus Polaire, de Yngvild Aspeli. Membro fundador da 1st Round - International Creative Platform, participa ainda em vários projetos internacionais de Teatro Físico em França e em Inglaterra.

Sedeada no Algarve desde 2018, fundou a Máquina de Cena com Marco Martins, com quem partilha a Direção Artística. Assinou projetos como "Tive 1 ideia para 1 dueto", "Samotrácias", "Viagem ao Centro da Terra" ou "Pé de Laranja Lima" (estes dois últimos para público infanto-juvenil), e está na origem da reactivação do SinCera - Teatro Universitário da UALG e da criação do ColectA - Colectivo Teatral do Algarve, que reúne actores de várias estruturas profissionais de teatro da região.



JOSÉ LEITE

Licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Formado em interpretação no Balletteatro Contemporâneo do Porto. Em Teatro trabalhou com André Murraças, Bruno Bravo, Isabel Barros, João Mota, Maria Duarte, Maria João Luís, Miguel Mateus, Ricardo Neves-Neves, Rui Neto e Sandra Faleiro. Em Cinema e Televisão trabalhou com Fernando Vendrell, Joana Bastos Rodrigues, João Monteiro, Patricia Sequeira e Vicente Alves do Ó.



MARLENE BARRETO

Dramaturga, atriz e criadora artística e documental. É formada em Comunicação Social e Cultural pela Universidade Católica Portuguesa, fez formação na CAL - Rio de Janeiro e Arte 6.

É fundadora da Mescla - Associação Cultural e nos últimos anos, tem-se dedicado ao projeto "Teoria do Pessimismo" (trilogia), uma pesquisa focada nos perigos que assolam a Democracia. Em 2020/ 21 realizou o documentário Isolamento e atualmente está a preparar o processo de Memo, a segunda obra da trilogia.

Escreveu os textos *Reflexo* e *Aquário*, levados a cena em 2017 e 2021, respetivamente.

Aquário - 1ª parte da trilogia da *Teoria do Pessimismo*, deu origem a um livro de nome homónimo que foi lançado nas *Correntes de Escrita* em 2024 e apresentado entre Portugal - Brasil na sequência da execução do desenvolvimento da Teoria do Pessimismo.



Teatro
do Eléctrico

WWW.TEATRODOELECTRICO.COM

NIF 508558727

José Leite | difusão

jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

Sílvia Moura | produção

silvia.moura.tde@gmail.com | 915 444 729

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por
República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Teatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.